

Governo reforça em R\$ 100 milhões orçamento da Saúde **Coronavírus**

Enviado por: andreabonaldo@secs.pr.gov.br

Postado em:19/03/2020 15:20

Valor permitirá aquisição de equipamentos, insumos, novas enfermarias e leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), manutenção dos serviços essenciais de atendimento nos espaços já existentes, custeio de ações prioritárias e eventual ajuda aos municípios.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior determinou para a Secretaria da Fazenda a liberação de R\$ 100 milhões para utilização em ações de enfrentamento ao novo coronavírus. O valor vai reforçar o orçamento da Secretaria da Saúde. Os recursos permitirão a aquisição de equipamentos, insumos, novas enfermarias e leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), manutenção dos serviços essenciais de atendimento nos espaços já existentes e ajuda no controle de acesso ao Estado nas divisas e fronteiras, conforme decreto estadual publicado na quarta-feira (18). Além disso, poderá ser aplicado em custeio de ações prioritárias e eventual ajuda aos municípios.

“Os recursos vão agilizar o planejamento do Estado no combate ao coronavírus. Tomamos decisões diárias para conter a pandemia. Essa medida é parte de um planejamento dos técnicos da saúde e da área administrativa para diminuir o impacto da doença sobre a população”, afirmou Ratinho Junior. “Queremos evitar o colapso da saúde e o colapso econômico, porque essa crise não é temporária. Temos uma maratona a ser vencida”. Uma das primeiras medidas é a contratação de 100 a 120 leitos novos de UTI, que serão agregados ao estoque atual que soma 1,6 mil leitos em 61 hospitais aptos para receber pacientes graves. Também deverão ser contratados outros 200 a 250 leitos de enfermaria. “Vamos suspender a partir de segunda-feira (23) as cirurgias eletivas, principalmente as bariátricas, para preparar a nossa rede para receber os pacientes. Teremos mais vagas e condições para enfrentar essa crise. Compramos ontem 50 ventiladores, mais respiradores e 200 monitores multiparâmetros”, afirmou o secretário estadual da Saúde, Beto Preto. A Secretaria de Saúde também diminuiu o transporte sanitário de pessoas do Interior para a Capital, com intuito de limitar a ocupação dos hospitais. O trânsito ficará restrito a cardiologia, nefrologia, oncologia e gravidez de alto risco. “Tudo isso para ajudar o enfrentamento contra esse coronavírus, para o momento de maior crise que se avizinha com a chegada do outono”, acrescentou o secretário.

REDE - O Paraná tem uma rede contratada de hospitais próprios, municipais, universitários, de santas casas, privados e privados-filantrópicos para atender a demanda estadual de atendimento. Nove são considerados estratégicos dentro dessa rede (urgência e emergência). Em Curitiba, o Complexo Hospitalar do Trabalhador, no bairro Portão. Nas outras regiões, o Hospital Universitário do Oeste do Paraná, em Cascavel; o Hospital Regional do Sudoeste, em Francisco Beltrão; o Hospital Universitário da Região Norte do Paraná, em Londrina; o Hospital Regional do Litoral, em Paranaguá; o Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, em Ponta Grossa; o Hospital Municipal de Foz do Iguaçu Padre Germano Lauck; o Hospital Regional de Maringá; e o UOPECCAN, em Umuarama.

Box Governo do Estado pede R\$ 100 milhões para o governo federal. O Governo do Estado também solicitou R\$ 100 milhões adicionais para o Ministério da Economia para enfrentamento ao novo coronavírus. Os secretários de Fazenda de todo o País pediram R\$ 5 bilhões para o financiamento de ações emergenciais de saúde pelos próximos 3 meses - o equivalente a R\$ 1,66 bilhão por mês. Em ofício endereçado ao ministro da Economia, Paulo Guedes, o Comsefaz (Comitê Nacional de

Secretários de Fazenda, Finanças, Receita ou Tributação dos Estados e do Distrito Federal) requereu o repasse de R\$ 14 bilhões mensais para os estados cobrirem perdas financeiras com a queda nas receitas em decorrência da crise. O Governo do Estado ainda aguarda cerca de R\$ 23 milhões do Ministério da Saúde. A pasta anunciou nesta semana a liberação de R\$ 432 milhões aos estados para o reforço do plano de contingência encaminhado pelas unidades da federação. São R\$ 2 por habitante.